



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XIII - Nº 157 - Junho/2019

CND faz reunião de planejamento em Brasília

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND), sob a presidência do diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho) (CRD Norte 1), re- realizou reunião de planejamento nos dias 21 a 23 de junho, no Centro Cultural Missionário, em Brasília (DF).

Além do Presidente, também participaram o vice-Presidente, diácono Júlio César Bendinelli (CRD Leste 2); o Secretário, diácono José Oliveira Cavalcante (Cory) (CRD Nordeste 1); o segundo Secretário, diácono Hamilton dos Santos Nascimento (CRD Centro Oeste) e o Tesoureiro, diácono Antônio Oliveira dos Santos (CRD Norte 3). Também participaram os integrantes da Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação (ENAC), formada pelos diáconos José Carlos Pascoal, da Diocese de Jundiá (SP); José Bezerra de Araújo, da Arquidiocese de Natal-RN; e Leandro Marcelino Santos, da Diocese de Mogi das Cruzes-SP, e o assessor de Relações Internacionais da CND, diácono Alberto Magno de Carvalho Melo.

Com a ENAC, a Presidência abordou várias questões relacionadas com a Comunicação, entre as quais um novo formato de site, trabalho de assessoria de comunicação e utilização de novas mídias para divulgação do trabalho diaconal. Uma das ideias é dar maior visibilidade do trabalho da Comissão Nacional e das Comissões Regionais. A partir das discussões, a ENAC está trabalhando um novo formato de site e a possibilidade de utilizar outras mídias e ferramentas de comunicação.

Por: Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC / CND



Da esquerda para a direita: Diácono Cory, Diácono Júlio Bendinelli, Diácono Chiquinho, Diácono Antonio Oliveira, Diácono José Bezerra, Diácono Leandro Marcelino, Diácono Hamilton Nascimento e Diácono Pascoal.

Contadores da CND expõem sobre normas e exigências legais contábeis



A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) e os integrantes da Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação (ENAC) tiveram oportunidade de ouvir explanação dos Contadores da CND, Ângelo Glória Cirilo e Jancarla Braz de Oliveira, durante a manhã do dia 22 de junho, durante Reunião de Planejamento em Brasília.

O objetivo foi apresentar à Presidência as normas e adequações contábeis legais e as exigências da Receita Federal, principalmente referentes às instituições sem fins lucrativos. Qualquer despesa da CND, como de qualquer organização sem fins lucrativos, tem que ter comprovação de documento fiscal válido perante a legislação brasileira.

Houve momentos de tira-dúvidas e de orientações sobre como proceder diante de situações peculiares, próprias da missão e ação voluntária dos que integram a Presidência e Equipes de Assessoria, sobre o ressarcimento de despesas. "O procedimento correto será sempre pedir documento fiscal válido, com o nome e CNPJ da entidade. Nenhum documento de despesa em nome da CND é válido e não será ressarcido se não tiver o nome e CNPJ da CND", disseram Jancarla e Ângelo.

Os dois contadores também revelaram que houve avanços consideráveis quanto as várias nuances do processo contábil da CND. Entre esses avanços estão o respeito quanto aos prazos da prestação de contas; clareza das informações contábeis; qualidade dos documentos contábeis; dados compatíveis com a realidade da Comissão e outros assuntos. Esses avanços foram conseguidos graças ao planejamento e organização, contribuindo para maior transparência das ações da CND.

Por: Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC / CND



Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: <https://www.facebook.com/Comissão-Nacional-dos-Diáconos>

Em Comunhão com os Organismos da CNBB



A nova Presidência da CND tem como meta dar continuidade à comunhão e interação com os demais Organismos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Por ocasião da Assembleia Nacional do Laicato, realizada nos dias 20 a 23 de junho em

Cuiabá (MT), o presidente da Comissão Nacional dos Diáconos enviou mensagem aos participantes. Leia abaixo na íntegra:

Mensagem da Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND ao Conselho Nacional do Laicato do Brasil

Amados irmãos e irmãs, paz e bem!

Enviamos nosso fraterno abraço ao CNLB - Conselho Nacional do Laicato do Brasil e aos irmãos reunidos em Cuiabá no VII Encontro Nacional do Laicato. Com muita alegria nos valemos dessa oportunidade para externar nosso agradecimento a Deus pela preciosa colaboração que cada um dos queridos cristãos leigos tem prestado em nossas comunidades.

E para além de nossas comunidades, rendemos graças a Deus pela missão de vocês realizada, antes de tudo, na família, no trabalho, no mundo da política, na cultura, nos movimentos populares e sindicais, nos meios de comunicação e tantos outros, onde vocês são chamados a testemunhar, por palavras e obras, o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Vocês são sal da terra, vocês são luz do mundo!

Na busca por um novo olhar e um novo agir na Igreja e na sociedade, tenham sempre no coração que onde há serviço, doação generosa em favor dos irmãos, onde há o respeito, onde há tolerância, onde se luta por justiça e por libertação, aí o Reinado de Cristo cresce.

Por isso, rogamos ao Cristo servo que os abençoe abundantemente e que lhes conceda sempre a força e o ânimo necessários para continuar a semear o seu Reino em todo lugar.

Contem sempre com nosso apoio e com nossas orações.

Diác. Francisco Salvador Pontes Filho - Presidente da CND



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XIII - Nº 157 - Junho de 2019

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

CND parabeniza nova presidente do Laicato do Brasil

O diácono Francisco Salvador Pontes Filho, presidente da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, cumprimentou no dia 26 de junho a nova presidente do Conselho Nacional do Laicato do Brasil - CNLB, Sonia Gomes de Oliveira, eleita na Assembleia Nacional do Laicato, realizada nos dias 20 a 23 de junho em Cuiabá (MT).

"Nossas boas vindas e votos de feliz gestão", disse o presidente, destacando a comunhão entre os organismos da CNBB.



Mensagem aos diáconos do Brasil

Irmãos e irmãs, diáconos e esposas, familiares dos diáconos de todo o Brasil, estivemos reunidos no Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília para nossa primeira reunião da Diretoria da CND, juntamente com a Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação (ENAC) para começar o planejamento para os próximos 4 anos, tempo de nosso mandato.

Todas aquelas metas que foram elencadas durante a XI Assembleia Geral e Eletiva, realizada em abril de 2019, em Goiânia (GO), começamos a trabalhar em cima de todas elas, além de outros assuntos importantes, como a questão contábil, anuidades, filiação e cadastro. Enfim, são muitos os assuntos que debatemos nesses dias em Brasília, fazendo um resgate histórico e vislumbrando metas para que possamos nortear os nossos trabalhos.

Entre os objetivos da reunião com a ENAC, debatemos também a prioridade de criação do novo site da CND. Os primeiros passos foram dados e apresentados pela Equipe de Comunicação, nos deixando otimistas para que, à curto prazo, possamos melhorar nossa comunicação e interação com o diaconado do Brasil.

DIRETORIA:

* Presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho

* Vice-presidente: Diác. Júlio César Bendinelli

* Secretário: Diác. José Oliveira Cavalcanti

* Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

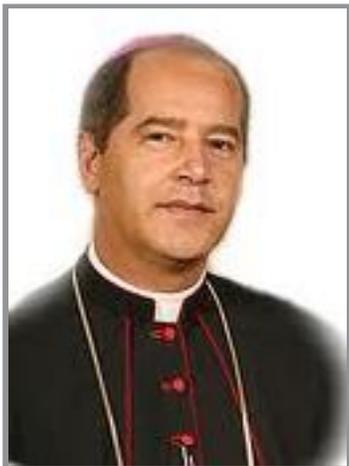
- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jba_82@hotmail.com

- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal - (011) 98512 4499

- Site: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo
amcarmelo@gmail.com

- Diác. Leandro Marcelino Santos - (011) 99492 2519

Presidente da CNBB analisa riscos de interpretação em julgamento da ADO 26



Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

O arcebispo de Belo Horizonte (MG) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em artigo intitulado “Conflito Interpretativo” aponta riscos de interpretação no julgamento no Supremo Tribunal Federal da Ação de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO 26) e da tramitação de Projeto de Lei 672/2019, no Senado Federal, para alterar a Lei 7.716/1989. Para o

presidente da CNBB: “desconsiderar valores éticos e morais que estão acima de ideologias é um perigo equívoco. É gerar grave conflito interpretativo”. Acompanhe, a seguir, a íntegra do artigo.

Conflito interpretativo

Tudo se desdobra em consequências para a vida: da caneta com a qual o juiz assina à atitude do cidadão. Por isso mesmo, a interpretação das diversas realidades é um constante desafio para o ser humano, exercício que vai muito além da simples manifestação de opinião. Interpretar os fatos e as situações é atividade exigente, requer a consciência sobre os impactos desse ato na vida das pessoas. É muito importante perceber que a emissão de juízos adquire ainda mais poder para gerar sérias consequências no contexto atual com as facilidades das redes sociais.

O reconhecimento de que não somos “donos da verdade” favorece em muito o acerto na tomada de decisões. É atitude humilde reconhecer-se suscetível a estreitamentos que podem levar ao distanciamento da verdade e, conseqüentemente, ao inadequado tratamento da realidade. Redobrar a atenção no exercício de se formular interpretações é necessário para evitar as costumeiras irracionalidades que promovem polarizações e outras obscuridades, entraves para a civilidade. De interpretações equivocadas nascem decisões que estão a serviço de interesses pouco nobres, desdobrando-se em manipulações, no enfraquecimento de instituições, na submissão a ideologias perversas que passam por cima de valores e princípios inegociáveis.

É responsabilidade de cada cidadão, particularmente dos que têm o dever de formular interpretações com ampla repercussão social, evitar o acirramento de conflitos a partir de suas decisões. A sociedade brasileira, de um modo geral, perde muito quando embates desnecessários são estabelecidos, com repercussões negativas para a vida de todos, principalmente dos

que são mais pobres e indefesos. E torna-se importante sublinhar: conhecer profundamente o universo legislativo, as teorias e as técnicas de diferentes áreas do saber, não garante acerto no ato de interpretar a realidade, que exige, principalmente, sensibilidade.

A falta de sensibilidade e empatia no ato de interpretar, mesmo quando se domina elementos legislativos e técnicos de diferentes áreas do saber, tem provocado conflitos. Muitos avanços são impedidos, particularmente por não se encontrar respostas aos problemas. Tudo se contamina, ainda mais, com decisões judiciais, executivas, operacionais e existenciais nos parâmetros de estreitamentos que causam dó e a dor de amargar os prejuízos de ignorâncias e incompetências. Formular pareceres sobre determinado tema, de modo insensível às suas repercussões, aprisiona entendimentos e reflexões. Impede a sociedade de avançar rumo a novos patamares de desenvolvimento.

Conquistas científicas, condições ambientais favoráveis e avanços tecnológicos, sozinhos, não são suficientes para promover o bem de toda a sociedade. Escolhas lúcidas e assertivas, frutos da consciência tocada pela clarividência, é que permitem passos novos rumo aos progressos esperados pela humanidade. Sem luz na consciência, o ser humano naufraga em interpretações “estreitas”. E com o seu poder de decisão, passa a impor uma visão equivocada sobre a verdade, o que alimenta disputas.

A partir dessa constatação, a Igreja Católica, especialmente por sua Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dedica especial atenção a um assunto de relevância para a sociedade: trata-se do julgamento no Supremo Tribunal Federal da Ação de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO 26) e da tramitação de Projeto de Lei 672/2019, no Senado Federal, para alterar a Lei 7.716/1989.

Há um risco de interpretações equivocadas nesses processos. A Igreja Católica, em seus princípios éticos e morais, reafirma a importância do acolhimento solidário e respeitoso de toda pessoa. Não admite qualquer tipo de discriminação. Em fidelidade à sua Doutrina, tem também o dever de informar e orientar os seus fiéis sobre o matrimônio e a família na perspectiva cristã. Essa missão não pode ser considerada ofensa a pessoas ou grupos. Nesse sentido, a CNBB, em comunicado, pede mais clareza nos processos em curso no Judiciário, para que limites de interpretação não provoquem ataques a valores intocáveis, baseados na fé.

Espera-se que as autoridades competentes se reconheçam como peregrinos que buscam a verdade – e não os “donos da verdade”. Assim, percebam que a liberdade religiosa, garantida na Constituição Federal, pressupõe preservar códigos morais com raízes na fé. Desse modo, poderão respeitar a liberdade religiosa em decisões judiciais relacionadas à criminalização da homofobia. E sempre é oportuno reafirmar: a Doutrina da Fé Católica não semeia a violência, mas partilha um código de condutas comprometido com a promoção da vida, em todas as suas etapas, da concepção ao declínio com a morte natural. Desconsiderar valores éticos e morais que estão acima de ideologias é um perigoso equívoco. É gerar grave conflito interpretativo.

CND representada na reunião do CONSEP da CNBB

O presidente da Comissão Nacional dos Diáconos, diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho) participou nos dias 28 e 29 de maio da primeira reunião do CONSEP - Conselho Episcopal Pastoral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB após a Assembleia Geral dos Bispos do Brasil que elegeu a nova Presidência da Entidade.

O diácono Chiquinho disse estar numa posição de escuta e de observação. Ele afirmou que “a ocasião é propícia para se colocar à disposição da CNBB”. “Os nossos diáconos estão atuando, graças a Deus, em todo o país, somos hoje um contingente bastante expressivo, então a nossa participação aqui é algo que vem a contribuir para que nós possamos estar inseridos dentro das temáticas que são importantes para a Igreja do Brasil”, afirmou.

O presidente da CND também participou da 99ª reunião do Conselho Permanente da CNBB nos dias 25 a 27 de junho, na sede da entidade em Brasília (DF).



Fonte: <http://www.cnbb.org.br/>

Simpósio internacional sobre a teologia do diaconado

O Simpósio internacional sobre a teologia do diaconado será realizado de 18 a 21 de março de 2020 na Academia da Diocese de Rottenburg Stuttgart, Tagungszentrum Hohenheim / Alemanha. Terá como tema: "O rosto da igreja na vida cotidiana das pessoas". Refletirá "a importância do diaconado para uma igreja diaconal".

50 anos após a reintrodução do Concílio Vaticano II, o diaconado tornou-se parte integrante das igrejas locais em muitas partes do mundo. Ao mesmo tempo, o ministério vital à vida da Igreja (LG 29) busca seu lugar de direito em uma igreja diaconal.

Por que a igreja precisa de um diaconato sacramental? O escritório tem identidade suficiente apesar dos esforços intensivos? Como descrever a unidade e a diferença no ordo sacramental? O escritório é atribuído a uma tarefa específica? Até agora, o diaconado não foi capaz de se estabelecer nas igrejas africanas e asiáticas - sob que condições isso poderia ter sucesso? A discussão sobre o diaconato das mulheres na igreja não chega ao fim.

As perguntas mostram que a discussão sobre o significado eclesiológico, o posicionamento sistemático-teológico e pastoral-prático do ministério diaconal continuou desde a sua restauração. O Simpósio Internacional examina as questões em uma perspectiva da igreja mundial e tenta abrir a importância do diaconado para uma igreja diaconal.

Informações e inscrições: <http://diaconia-idc.org/blog/studienkonferenz/international-symposium-on-theology-of-the-diaconate.html>, ou com diácono Alberto Magno, Assessor de Relações Internacionais da CND - amcarmelo@gmail.com.



Presidente da CND é homenageado pela Assembleia Legislativa do Amazonas

Por iniciativa do deputado Adjuto Afonso (PDT-AM), a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas prestou significativa homenagem ao Diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho), cumprimentando-o pela eleição para a presidência da Comissão Nacional dos Diáconos.

O documento de congratulações é datado de 10 de abril de 2019, Plenário de Sessão.



Ordenados dois Diáconos Permanentes na Diocese de Jequié (BA)



"Eis que estou no meio de vós como aquele que serve". (Lc 22,27)

No dia 1º de junho aconteceu na Paróquia de Nossa Senhora das Graças e São Roque de Maracás, diocese de Jequié (BA) a Solene Celebração Eucarística na qual, foram ordenados como Diáconos Permanentes os Leitores e Acólitos **Adão Angeli do Lago** e **José Carlos Gomes**, pela imposição das mãos do bispo diocesano dom José Ruy Gonçalves Lopes, OFMCap.

Grande número de fiéis das comunidades participaram juntamente com os familiares dos ordenados, diáconos e presbíteros.

Fonte: PasCom Maracás

Oito novos diáconos permanentes foram ordenados na Diocese de Camaçari (BA)

Bendito seja Deus pelos oito novos diáconos permanentes da Diocese de Camaçari! A solene celebração de Ordenação aconteceu na manhã de sábado, 08 de junho, na Catedral São Thomaz de Cantuária e foi presidida pelo bispo diocesano Dom João Carlos Pettrini e concelebrada por Dom Hélio Pereira, bispo Auxiliar da Arquidiocese de Salvador e os presbíteros da Diocese de Camaçari.

Foram ordenados: **Paulo Sergio Santos** (Paróquia Sagrada Família), **Marcelo Pereira Santos** (Paróquia Nossa Senhora da Conceição do Cia) **Joselmo de Souza Carvalho** (Paróquia São Francisco de Assis), **José Conceição** e **João da Paixão** (Paróquia Santa Marcelina), **Carmirando Souza Oliveira** (Paróquia São Tomé), **Sebastião Marques de Souza** e **Antônio Carlos Tedesco** (Quase-Paróquia Ascensão do Senhor).

A Comissão Nacional dos Diáconos - CND parabeniza os neo diáconos, seus familiares e as comunidades. (Foto: Kívnia Matos)

Fonte: <http://www.diocesedecamacari.com.br>



Papa: “a promoção dos pobres não é um compromisso extrínseco ao anúncio do Evangelho”



“A esperança dos pobres jamais se frustrará” é o tema escolhido pelo papa Francisco para o III Dia Mundial dos Pobres, que será celebrado em 17 de novembro. O Dia Mundial dos Pobres é fruto do Jubileu Extraordinário da Misericórdia e se realiza no domingo anterior ao da festa de Cristo Rei.

Em mensagem para a ocasião, o papa Francisco recorda que a promoção dos pobres, mesmo social, não é um compromisso extrínseco ao anúncio do Evangelho. Neste ano, Francisco faz uma comparação entre a situação do pobre no tempo do salmista e a situação

atual e constata que pouco mudou: “Passam os séculos, mas permanece imutável a condição de ricos e pobres, como se a experiência da história não ensinasse nada. Assim, as palavras do salmo não dizem respeito ao passado, mas ao nosso presente submetido ao juízo de Deus.”

O pontífice cita as “muitas formas de novas escravidões”, como famílias obrigadas a deixar a sua terra; órfãos que perderam os pais; jovens em busca duma realização profissional; vítimas de tantas formas de violência, da prostituição à droga; sem esquecer os milhões de migrantes instrumentalizados para uso político.

Lixeira humana

O papa fala também das periferias de nossas cidades, repletas de pessoas que vagueiam pelas ruas, em busca de alimento. “Tendo-se tornado eles próprios parte duma lixeira humana, são tratados como lixo, sem que isto provoque qualquer sentido de culpa em quantos são cúmplices deste escândalo.” Não obstante a descrição de injustiça e sofrimento no salmo, há uma definição do pobre: é aquele que «confia no Senhor» (cf. 9, 11), pois tem a certeza de que nunca será abandonado. “Na Escritura, o pobre é o homem da confiança!”, escreve o papa. “É precisamente esta confiança no Senhor,

esta certeza de não ser abandonado, que convida o pobre à esperança. Sabe que Deus não o pode abandonar.”

Compromisso intrínseco ao Evangelho

Jesus, por sua vez, não teve medo de se identificar com cada um deles. Francisco então adverte: esquivar-se desta identificação equivale a ludibriar o Evangelho e diluir a revelação. Sobretudo num período como o nosso, prossegue o papa, é preciso reanimar a esperança e restabelecer a confiança. “É um programa que a comunidade cristã não pode subestimar. Disso depende a credibilidade do nosso anúncio e do testemunho dos cristãos.” Francisco recorda que a promoção dos pobres, mesmo social, não é um compromisso extrínseco ao anúncio do Evangelho; pelo contrário, manifesta o realismo da fé cristã e a sua validade histórica. Como exemplo, o Santo Padre cita Jean Vanier, que faleceu recentemente, e o define como um “grande apóstolo dos pobres”.

Mudança de mentalidade

Por ocasião deste Dia Mundial, Francisco não pede somente iniciativas de assistência, mas faz votos de que aumente em cada um aquela atenção plena, que é devida a toda a pessoa que se encontra em dificuldade. “Não é fácil ser testemunha da esperança cristã no contexto cultural do consumismo e do descarte, sempre propenso a aumentar um bem-estar superficial e efêmero. Requer-se uma mudança de mentalidade para redescobrir o essencial, para encarnar e tornar incisivo o anúncio do Reino de Deus.”

Em sua mensagem, o Pontífice não deixa de enaltecer o trabalho de inúmeros voluntários pelo mundo, mas recorda que os pobres não precisam somente de uma “sopa quente ou de um sanduíche”. “Precisam das nossas mãos para se reerguer, dos nossos corações para sentir de novo o calor do afeto, da nossa presença para superar a solidão. Precisam simplesmente de amor...” Ao final da mensagem, o papa exorta a todas as comunidades cristãs e a quantos sentem a exigência de levar esperança e conforto aos pobres: “peço que se empenhem para que este Dia Mundial possa reforçar em muitos a vontade de colaborar concretamente para que ninguém se sinta privado da proximidade e da solidariedade”.

(Com informações do Vatican News/Bianca Fraccalvieri)

Diácono Trajano ordenado na Arquidiocese de Santa Maria (RS)

“Anunciar e testemunhar Jesus Cristo no serviço à Igreja”. Com esse lema, foi ordenado no dia 1º de junho de 2019, na Paróquia Santo Antonio na cidade de Mata (Arquidiocese de Santa Maria (RS)), o Leitor e Acólito **Trajano Almeida Naissinger**.

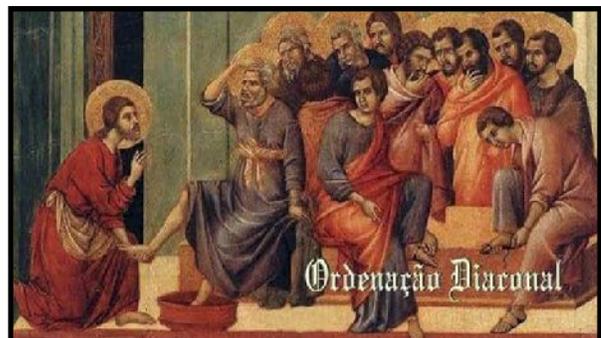
A solene Celebração Eucarística com Ordenação foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano dom Hélio Adelar Rubert, concelebrada por vários presbíteros e com a participação de diáconos permanentes.

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) acolhe e parabena o neo diácono, estendendo seus cumprimentos aos familiares, comunidade e ao diaconado local.

Colaboração: Diácono Antonio Roberto Pereira dos Santos.



12 novos diáconos na Diocese de Jaboticabal (SP)



“Estou no meio de vós, como aquele que serve!” (Mc 22, 27)

A Diocese de Nossa Senhora do Carmo, de Jaboticabal, celebrando com júbilo os 90 anos de sua criação e instalação Canônica, convida para a Solene Concelebração Eucarística, durante a qual, pela Imposição das Mãos e Dação Consecratória de Sua Excelência Reverendíssima Dom Eduardo Pinheiro da Silva, sdb, Bispo Diocesano, serão ordenados Diáconos para o serviço de Deus e da Igreja:

Carlos Braz Padovan Filho	Kleber Luiz Furegato
Carlos Salvador Furero	Odair Possoben
Celso Luiz da Silva	Robson Alexandre Chirinelii
Eduardo Aparecido Bonelli	Sidnei Aparecido Rodinelli
Fabício Ferrarini Miranda	Tiago Sartori Costa
Jelio Morato Filho	Willian Laterra

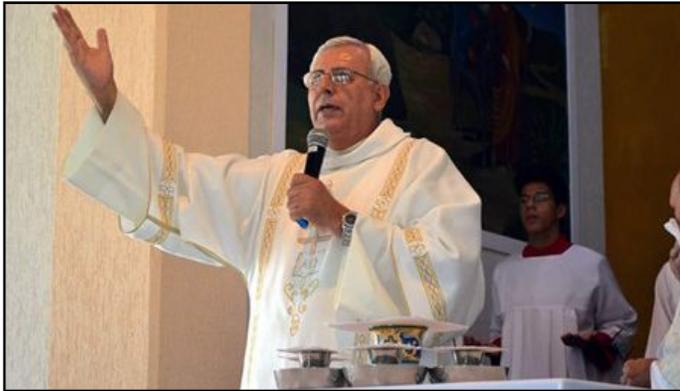
Dia 16 de julho de 2019, Solenidade de Nossa Senhora do Carmo, às 19h30, no Ginásio Municipal de Esportes “Alberto Bottino”, Jaboticabal - SP.

Sua presença será motivo de alegria!

A Celebração será no dia 16 de julho de 2019 – Festa de Nossa Senhora do Carmo, às 19h30, no Ginásio Municipal de Esportes “Alberto Bottino” de Jaboticabal (SP)

Notas de Falecimentos de Diáconos

Faleceu, aos 67 anos, diácono Carlos Alberto Trevisan



Fonte: Diocese de Piracicaba (SP)

Faleceu no dia 25 de abril de 2019, aos 67 anos, o diácono permanente **Carlos Alberto Trevisan**. Exercia seu ministério na Paróquia São José de Tupi, em Piracicaba. O diácono Carlos deixa a esposa Rosângela, a filha Ana, uma neta e um neto.

Seu corpo foi velado a partir das 6h30 na sexta-feira, na Igreja Matriz da Paróquia São José de Tupi, onde às 13h foi celebrada missa de corpo presente. Em seguida, o corpo do diácono Carlos foi conduzido até o cemitério da Saudade, em Piracicaba, onde foi sepultado em jazigo da família, às 14h30.

A Comissão Nacional dos Diáconos expressa as condolências à família enlutada e ao diaconado piracicabano. Descanse em paz!

NOTA DE PESAR PELO FALECIMENTO DO DIÁCONO AFONSO DONATO DE OLIVEIRA

A Diocese de Três Lagoas (MS) manifesta o seu imenso pesar pela morte do diácono permanente **Afonso Donato de Oliveira**. O falecimento ocorreu na manhã do dia 13 de maio de 2019.

O Diácono Afonso tinha 92 anos, era casado com Maria Luiza e pai de 5 filhos. Foi ordenado Diácono Permanente pelas mãos de Dom Antônio Barbosa, bispo de Campo Grande, em 13 de março de 1977. Exerceu seu ministério com grande afinco e dedicação na Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Três Lagoas, com enorme empenho na ação evangelizadora e missionária, sendo seu administrador em várias ocasiões. Também exerceu muitas funções no âmbito diocesano.

Enfim, expressamos nossa dor, mas, também as nossas preces, de maneira especial aos seus familiares e à comunidade da Paróquia Nossa Senhora Aparecida que acompanhou a vida desse nosso irmão. Somos agradecidos a Deus pelo dom da vida e do ministério do Diácono Afonso, caminhando na firme esperança da Vida Eterna que o Cristo Crucificado-Ressuscitado nos conquistou.

Três Lagoas, 13 de maio de 2019. Festa litúrgica de Nossa Senhora de Fátima.

Dom Luiz Gonçalves Knupp, Bispo da Diocese de Três Lagoas
Diác. Roberto Rabelati, Chanceler da Cúria



Faleceu o diácono permanente Mauricio Gonçalves, em Teresópolis (RJ)



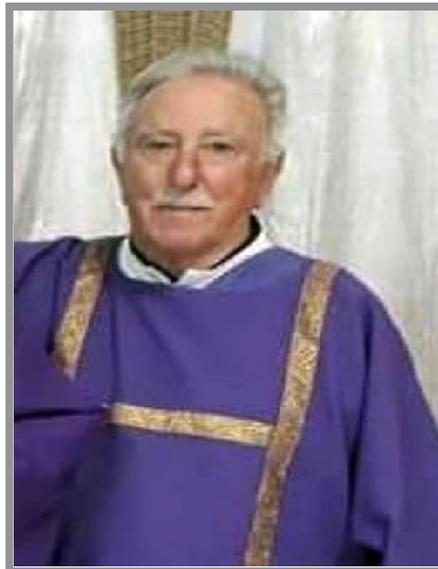
A Diocese de Petrópolis (RJ) comunica, com imenso pesar, o falecimento do Diácono Permanente **Mauricio Gonçalves**, ocorrido na tarde do dia 16 de maio de 2019, em Teresópolis.

O velório aconteceu na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus e a Missa de Exéquias foi celebrada no dia 17, às 14h30, presidida pelo Bispo Diocesano, dom Gregório Paixão, e em seguida o sepultamento no Cemitério Municipal.

Que o Senhor Ressuscitado, aquele que venceu a morte, o receba no céu, junto à Mãe de Jesus e os santos e estamos em oração pelo Diácono Mauricio e por seus familiares.

Dom Gregório Paixão, OSB, Bispo de Petrópolis

Faleceu o diácono Dionísio Pavan de Jundiá (SP)



A Diocese de Jundiá (SP) cumpre o doloroso dever de informar falecimento de Diácono Permanente.

Informamos, com pesar, o falecimento do Diácono Permanente Dionísio Pavan, da Paróquia São Pedro Apóstolo, de Jundiá, SP, ocorrido no dia 15 de junho de 2019.

A Missa de corpo presente foi celebrada às 18h30 na Matriz da paróquia São Pedro Apóstolo, da Vila Comercial, onde o corpo foi velado. O sepultamento ocorreu no domingo (16), às 08h, no Cemitério Nossa Senhora do Desterro de Jundiá.

Nos unimos em oração aos familiares e comunidade paroquial, neste momento de dor e saudade. “Somos membros uns dos outros” (Ef 4, 25): das comunidades de redes sociais à comunidade humana”

A Comissão Nacional dos Diáconos, através da sua Presidência, se solidariza com os familiares e o diaconado jundiense.

Fonte: www.dj.org.br